

Análise dos trabalhos apresentados nos seis anos da conferência BIREDIAL-ISTEC

CATERINA GROPOSO PAVÃO

JANISE SILVA BORGES DA COSTA

BRUNO FORTES LUCE

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Resumo

Este estudo apresenta um histórico das seis edições da Conferência BIREDIAL-ISTEC, realizadas no período de 2011 a 2016. Contextualiza o evento no que diz respeito aos eixos temático abordados em cada uma das edições. Faz uma análise da Conferência no que se refere a quantidade de trabalhos apresentados em cada um dos eixos temáticos propostos pelo Evento, em cada ano, aos autores e instituições mais produtivas, filiação e países dos autores dos trabalhos apresentados, assim como os países dos conferencistas convidados. Levanta algumas hipóteses, na análise dos resultados, que são insumos para um debate sobre a importância da realização do Evento para a comunidade científica e técnica que dedica seu trabalho em prol do Acesso Aberto, a visibilidade Latino-americana alcançada e a contribuição do mesmo para ampliar as discussões e os horizontes de pesquisa para melhoria dos repositórios institucionais. Por outro lado, mostra a necessidade de ampliar, divulgar e incentivar a apresentação de trabalhos em novas linhas de atuação e que merecem ser abordadas pela sua importância no atual contexto latino-americano, como por exemplo: repositórios de dados científicos, dados abertos e propriedade intelectual e patentes.

Palavras-chave

BIREDIAL-ISTEC; Análise bibliométrica.

Abstract

This study presents a history of the six editions of the BIREDIAL-ISTEC Conference, held in the period from 2011 to 2016. It contextualizes the event with regard to the thematic axes addressed in each of the editions. It makes an analysis of the Conference regarding the number of papers presented in each of the thematic axes proposed by the Event, each year, to the most productive authors and institutions, members and countries of the authors of the presented works, as well as the countries of the invited speakers. It raises some hypotheses, in the analysis of the results, which are inputs for a debate on the importance of the accomplishment of the Event for the scientific and technical community that dedicates its work in favor of Open Access, the Latin American visibility reached and the contribution of the same to broaden the discussions and research horizons for the improvement of institutional repositories. On the other hand, it shows the need to expand, disseminate and encourage the presentation of papers in new lines of action and that deserve to be approached for their importance in the current Latin American context, such as: scientific data repositories, open data and intellectual property and patents.

Keywords

BIREDIAL-ISTEC; Bibliometric analysis.

1. Introdução

A Conferencia sobre Bibliotecas e Repositórios Digitais surgiu como uma iniciativa da Biblioteca Digital Colombiana (BDCOL), da Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (**Renata**) e da Comunidade Latino-americana de Bibliotecas e Repositórios Digitais (**Colabora**) que, em 2011, pretendiam criar uma estratégia nacional unificada para maximizar a visibilidade da produção intelectual colombiana e de seus autores, oferecendo acesso à produção de qualidade, em texto completo e de forma gratuita, à sociedade em geral.

A partir deste ponto de vista, a Primeira Conferência sobre Bibliotecas e Repositórios Digitais (**BIREDIAL'11**), realizada de 9 a 11 de maio de 2011, em Bogotá, Colômbia, apresentou-se como um espaço latino-americano para o encontro de pesquisadores, responsáveis por conteúdos digitais em diversas instituições, representantes de governos, do setor empresarial, entre outros, onde foram discutidos os avanços científicos e tecnológicos nas áreas de

Bibliotecas e Repositórios digitais; melhores práticas e experiências de implementação, colaboração entre redes temáticas regionais, bem como políticas de gestão de conteúdos digitais na América Latina.

Em 2012 reuniram-se três conferências internacionais sobre acesso aberto, comunicação científica e preservação digital: a II Conferência Internacional sobre Bibliotecas e Repositórios Digitais (BIREDIAL'12), a III Conferência Ibero-americana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica (CIPECC'12) e o VII Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais (SIBD'12). O resultado desse encontro foi a Conferência Internacional [BIREDIAL-ISTEC 2012](#) realizada na Universidad del Norte, em Barranquilla, Colômbia, de 13 a 16 de novembro de 2012.

O Consorcio Iberoamericano para la Educación en Ciencia y Tecnología ([ISTEC](#)) tem como objetivo desenvolver ações e projetos para transferir tecnologia para a região, impulsionar a educação em ciência, tecnologia e especialmente engenharia e identificar as necessidades para conseguir o avanço tecnológico da América Latina. A sua incorporação na organização do Evento deu-se devido à sua importância regional e com o intuito de somar esforços no sentido de alavancar os estudos e perspectivas nas áreas de acesso aberto, repositórios digitais e todas as temáticas envolvidas no seu entorno. O ISTEC, até 2013, já havia realizado sete edições do Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais.

Foi, então, que a partir de 2013 a conferência passou a dar lugar à realização de dois eventos simultâneos: a III Conferência Bibliotecas e Repositórios Digitais de América Latina (BIREDIAL'13) e o VIII Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais (SIBD'13). A [BIREDIAL-ISTEC'2013](#), com o título Acesso aberto, preservação digital e dados científicos, foi realizada na Universidad de Costa Rica, de 15 a 17 de outubro de 2013.

A Conferência Internacional [BIREDIAL-ISTEC'2014](#), com o título Acesso Aberto, Preservação Digital, Interoperabilidade, Visibilidade e Dados Científicos realizou-se de 15 a 17 de outubro de 2014, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil e foi organizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este foi o quarto encontro da Conferência Internacional sobre Bibliotecas e Repositórios Digitais (BIREDIAL'14) e IX Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais (SIBD'14).

A [BIREDIAL-ISTEC'2015](#), com o título Potencial do Acesso Aberto para a Educação, Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e

Humanidades, foi realizada em Barranquilha, Colômbia, de 17 a 19 de novembro, na Universidad del Norte.

Em [2016](#), realizou-se em São Luiz Potosí, México, organizada pela Biblioteca Virtual Universitaria da Universidad Autónoma de San Luis Potosí, de 17 a 19 de outubro. Neste ano a Conferência dedicou-se a novos tópicos: governo aberto e avaliação e auditoria dos repositórios, além dos temas tradicionais do Evento.

Durantes estes seis anos, a organização do Evento tem ficado a cargo de diferentes instituições de ensino superior da América Latina. O Comitê Organizador é permanente, porém não vitalício, e é composto por profissionais, técnicos e pesquisadores das seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil; Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina; Universidad del Rosario (UR) e Universidad del Norte (Uninorte), Colômbia e Universidad de Costa Rica (UCR), Costa Rica.

Em todas as edições da Conferência procura-se definir os eixos temáticos levando em conta os objetivos do Evento e as tendências das áreas de estudo abordadas pelo mesmo e, também, desta maneira pretende-se orientar os autores na submissão de trabalhos e norteiam a organização das apresentações orais durante a Conferência. Durante os anos os eixos vão modificando sua denominação e ampliando seu escopo, alguns são excluídos e outros são agregados, tudo isso para adequar-se às tendências da área, atender às necessidades da comunidade e motivar a discussão de assuntos emergentes.

Este estudo tem como objetivo principal a análise, temporal, regional e de domínio, dos 169 trabalhos apresentados nas seis edições do BIREDIAL-ISTEC, apresentando os indicadores que se constituem na contagem do número de trabalhos apresentados, número de autores, instituições, países e temáticas abordadas nos trabalhos apresentados. Relata o resultado das análises, na tentativa de obter o retrato atual da área a partir da verificação da relação dos trabalhos com os eixos temáticos da Conferência, da contabilização de autores e sua filiação, identificando as instituições mais produtivas, os países aos quais pertencem as instituições dos autores e os conferencistas convidados. Em suma a finalidade do estudo é destacar e dar visibilidade a frentes de pesquisa e avanços tecnológicos na América Latina.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, para a qual foram identificados e analisados os trabalhos apresentados em seis edições da Conferência Internacional BIREDIAL-ISTEC. A coleta de dados foi realizada de forma diferenciada para cada uma das edições, de acordo com a disponibilidade das informações.

Para organizar a coleta de dados foi criada uma planilha em Excel que contemplou os itens necessários à análise proposta neste estudo, a saber: título do trabalho, eixo temático, autor, instituição, país, assuntos e a modalidade, apresentação oral ou pôster. Definidos os dados necessários à análise e uma vez que não foram disponibilizados os Anais de todas as edições do Evento, foi necessário localizar as páginas dos Evento nos respectivos anos, a fim de recuperar as informações para preenchimento da planilha de dados. Localizadas cada uma das páginas que hospedam as informações relativas a cada Conferência, buscou-se identificar a forma mais apropriada de coletar os dados para preenchimento da planilha, visto que nem todos possuem o mesmo padrão de apresentação. A recuperação das informações de 2011 foi realizada no Repositório Institucional da Universidad del Rosario.

Em algumas edições da Conferência foram encontradas dificuldades para a obtenção das informações a partir das páginas do evento, como por exemplo, relações diferentes de trabalhos apresentados no mesmo evento, disponibilização apenas do resumo, falta de identificação do eixo temático no qual o trabalho foi enquadrado, ausência das palavras chave, falta da filiação dos autores, entre outros. Estas dificuldades dizem respeito não somente à organização da página do evento, mas principalmente a falta de cuidado por parte dos autores no cumprimento das normas para a submissão dos trabalhos. Neste caso, foi necessário fazer buscas adicionais na Internet, no Google Acadêmico ou nos repositórios institucionais, para localizar autores, identificar a grafia correta dos nomes, filiação, etc. Nas páginas institucionais procurou-se identificar departamentos, institutos e órgão incluídos pelos autores. A disponibilização do texto completo dos trabalhos no *site* ou dos anais da Conferência facilitou a coleta dos dados mas, em algumas edições foi possível apenas consultar o Programa da Conferência.

A falta de padronização das entradas de autores e filiação dos mesmos, tanto no sistema de submissão, como no trabalho publicado dificultou a consistência dos dados, resultando num árduo trabalho de consistência e

padronização. As instituições foram grafadas de diferentes maneiras e, muitas vezes, identificadas apenas com siglas, prejudicando, também, a identificação do país de origem dos autores. Por sua vez, os autores costumam identificar-se de maneira diferente, em anos diferentes, dificultando o trabalho de consistência, agravado quando não incluem a filiação ou o *e-mail* institucional.

Concluída a etapa de consistência de dados, foram criadas planilhas dinâmicas que permitiram obter resultados para realizar as análises e apresentar conclusões e recomendações que venham colaborar com o entendimento dos objetivos do Evento, sua contribuição para a área e sua visibilidade, principalmente latino-americana, e ainda colaborar com a organização das futuras edições, aprimorando o processo de submissão, a consistência das informações registradas no sistema de gerenciamento do mesmo e a escolha dos eixos temáticos.

3. Análise dos dados e resultados obtidos

Para começar as análises julgou-se necessário identificar os eixos temáticos tratados em cada uma das edições do Evento e a quantidade de trabalhos submetidos em cada um deles. Como não foi possível identificar e separar, em todas as edições, as apresentações orais e pôster decidiu-se agrupar os dois tipos. Na Tabela 1 os trabalhos apresentados nas duas categorias, distribuídos por ano, totalizaram 169 trabalhos.

Tabela 1. Número de trabalhos apresentados na BIREDIAL-ISTEC, 2011-2016, por eixo temático

EIXO TEMÁTICO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS						TOTAL
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Acesso aberto	19	9	18	12	9	NC	67
Avaliação de repositórios	NC	NC	NC	NC	NC	0	0
Comunicação científica	NC	2	NC	NC	NC	NC	2
Dados abertos	NC	NC	NC	NC	NC	0	0
Interoperabilidade	2	1	NO	11	5	3	22

EIXO TEMÁTICO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS						TOTAL
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Preservação digital	NC	1	8	9	2	2	22
Recursos Educativos Abiertos (REA) y fortalecimiento de trabajo colaborativo	NC	NC	NC	NC	0	NC	0
Repositório de dados primários	2	NC	8	8	NC	NC	16
Repositórios especializados	NC	NC	NC	NC	2	NC	2
Tecnologias e metodologias	NC	3	6	0	NC	NC	9
Visibilidade	2	1	NC	9	8	7	27
Total	25	17	40	49	26	12	169

NC = Eixo temático não consta no programa do ano do Evento

Os temas listados na Tabela 1 são a consolidação daqueles propostos nas edições de 2013 a 2016 pois, somente partir de 2013, é que passou a ser organizada em eixos temáticos que refletem a tendência dos avanços tecnológicos e de pesquisa e, conseqüentemente, a necessidade de compartilhamento de experiências e conhecimento da ampla comunidade universitária e das distintas disciplinas do saber, comprometidas com as Iniciativas de Acesso Aberto.

Do total de trabalhos apresentados, 127 foram originalmente relacionados com os eixos temáticos. Os trabalhos de 2011 e 2012 não foram publicados com a identificação do eixo correspondente e, portanto, esta informação não foi localizada. Para incluir os trabalhos de todas as edições do Evento nas respectivas temáticas, as autoras decidiram distribuir os trabalhos destes dois anos nas temáticas que constavam no *site* do Evento.

Na distribuição dos trabalhos pelos eixos temáticos verifica-se que 39,6% deles fazem parte do eixo temático “Acesso Aberto”, por ser esta uma área que ainda está em discussão na maioria das instituições, não somente no que se refere ao acesso aos documentos, mas devido ao fato de muitas instituições ainda não possuírem suas políticas institucionais publicadas e, também, a maioria dos países latino-americanos não conquistaram a aprovação de uma política nesta área. Por outro lado, pode também dever-se ao fato de muitos

autores achar mais fácil classificar seu trabalho nesse eixo, por ser mais genérico, do que nos outros que são mais específicos.

Em pesquisa recente realizada por Costa e Leite (2017), constatou-se que:

Foram poucas as declarações de acesso aberto de origem latino-americana identificadas pela pesquisa, quando comparadas a outras regiões como América do Norte e Europa. As declarações indicam a necessidade da existência de políticas e programas para a promoção do acesso aberto, principalmente daquelas pesquisas que receberam financiamento público. (Costa; Leite, 2017, 158).

Pode-se observar que eixos temáticos Preservação digital, Interoperabilidade e Visibilidade apresentam uma quantidade semelhante de trabalhos, os dois primeiros com 13% e o terceiro com 16%. No caso da primeira pode significar que esta temática ainda não está na agenda das instituições ou que não conseguiu-se, ainda, colocar em prática toda a teoria e tecnologia apropriada. No caso das duas seguintes, provavelmente, o significado é o contrário, pois estas temáticas parecem já estar dominadas por grande parte da comunidade e por esse motivo não apresentar novidades relevantes para a área e incentivo para a realização de trabalhos. Porém, podemos ressaltar que a Visibilidade dos repositórios ainda deve ser grandemente explorada, principalmente com a inclusão de métricas que mostrem dados concretos a respeito.

Outro motivo para a maior concentração de trabalhos nesses quatro eixos pode estar relacionada ao fato de terem sido oferecidos em cinco das seis edições da Conferência: Acesso aberto não foi oferecido em 2016, Interoperabilidade e Visibilidade não foram oferecidos em 2013 e Preservação digital em 2011.

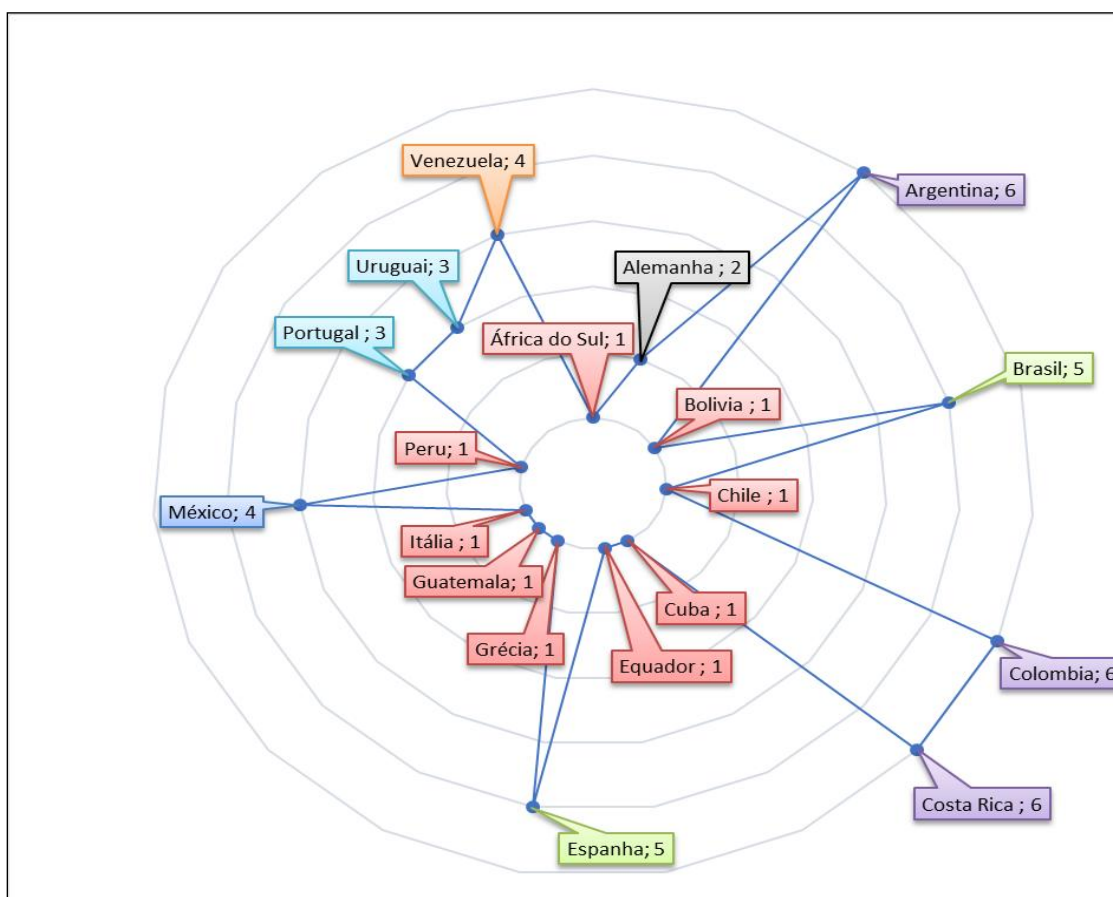
A temática de Repositórios de dados abertos e especializados, assim como a de Repositórios de dados primários parecem não atrair a atenção dos autores. Este fato pode ser atribuído à necessidade de maior discussão e incentivos de estudos na área ou ainda a questões mais práticas, visto que é ainda há instituições nas fases iniciais de construção de seus repositórios institucionais de produção científica e outras que não atingiram um amadurecimento suficiente para se inserir em discussões dessa natureza.

As análises seguintes foram realizadas a partir dos dados coletados em cada um dos eventos e registrados na planilha Excel, dividida pelo ano e as informações relativas a título, autoria, filiação, país e eixo temático

organizadas em colunas para facilitar sua classificação, consistência e contabilização.

No que diz respeito aos países das instituições de filiação dos autores das apresentações orais ou pôsteres, os dados foram incluídos nas planilhas a partir da análise das informações de cada um dos trabalhos, por meio da identificação da filiação ou do *e-mail* registrado. O Gráfico 1 mostra em quantas edições do Evento cada país se fez representar.

Gráfico 1. Representatividade dos países na BIREDIAL-ISTEC, 2011-2016



Entre os 19 países identificados verifica-se a presença de países que não pertencem à América Latina. Isto deve-se a trabalhos desenvolvidos em cooperação, como é o caso de um trabalho realizado por autores de instituições da Colômbia, Itália, México, Grécia, Espanha e África do Sul e outro da Alemanha, Colômbia e Espanha. Também há trabalhos em colaboração entre países da América Latina, como Venezuela e Colômbia e Colômbia e Equador. Mesmo sendo um Evento voltado para a América Latina verifica-se a presença de trabalhos da Espanha, que se fez representar

em cinco edições, e Portugal e Alemanha, que foram representados em três e dois Eventos, respectivamente, mostrando que a abrangência e interesse pelas temáticas que contempla podem ultrapassar as barreiras continentais.

Da mesma maneira, Conferência BIREDIAL-ISTEC tem procurado ampliar seus horizontes trazendo para o âmbito latino-americano conferencistas de diversas nacionalidades e profissionais de destaque para ministrar oficinas. O Quadro 1 apresenta a nacionalidade dos conferencistas e ministrantes de oficinas.

Quadro 1. País de origem dos conferencistas e ministrantes de oficinas, na BIREDIAL-ISTEC, 2012-2016

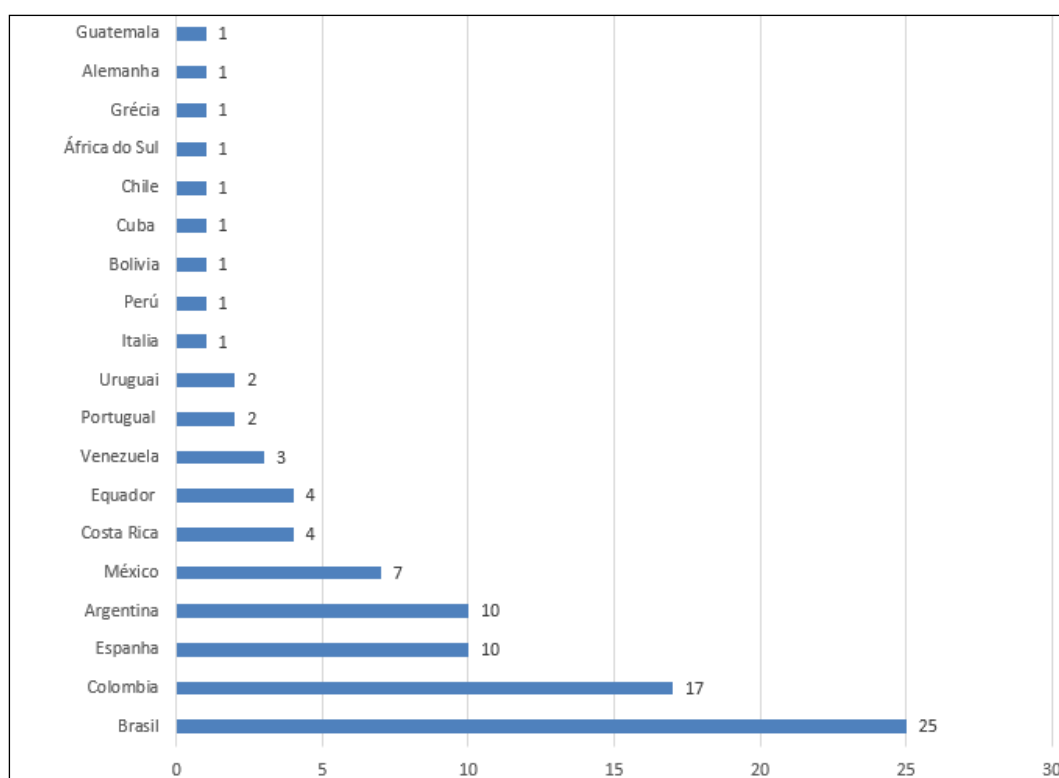
ANO	LOCAL DA CONFERÊNCIA	PAÍS DOS CONFERENCISTAS E MINISTRANTES DE OFICINAS
2011	Bogotá - Colômbia	Alemanha
		Espanha
		Portugal
2012	Barranquilla - Colômbia	Colômbia
		Espanha
		Portugal
		Reino Unido
2013	San José - Costa Rica	Argentina
		Áustria
		Colômbia
		Costa Rica
		Espanha
		México
2014	Porto Alegre - Brasil	Argentina

ANO	LOCAL DA CONFERÊNCIA	PAÍSES DOS CONFERENCISTAS E MINISTRANTES DE OFICINAS
		Áustria
		Brasil
		Colômbia
		Espanha
2015	Barranquilla - Colômbia	Argentina
		Áustria
		Brasil
		Canadá
		Colômbia
2016	San Luis Potosí - México	Argentina
		Colômbia
		Espanha
		México

Seguindo na linha de análise de países e instituições, o Gráfico 2 ilustra o número de instituições que estiveram presentes nas seis edições da Conferência, por país. Verifica-se que os países com maior quantidade de instituições são: Brasil, Colômbia, Espanha, Argentina e México, contabilizando 69 instituições, 74% do total de 93 instituições identificadas pela filiação dos autores dos trabalhos apresentados.

Ainda, durante a consistência do nome das instituições foi possível verificar que 63 instituições são de ensino superior, universidades e institutos ou centros de pesquisa.

Gráfico 2. Número de instituições por país



O Brasil é o país que se fez representar com o maior número de instituições, possivelmente em virtude da realização do Evento de 2014 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde houve também o maior número de trabalhos, 23 apresentações orais e 26 pôsteres. Estes 49 trabalhos representam 29% de todos os trabalhos apresentados nas seis edições do Evento, seguida por 23% na Costa Rica, em 2013, porém este país se fez representar em todas as edições do Evento por apenas 4 instituições. A Colômbia é o segundo país no qual se verifica uma grande representatividade de instituições, provavelmente devido aos avanços que o país tem demonstrado na área de Acesso aberto e Repositórios institucionais. Dos 20 países da América Latina, 13 já participaram do Evento, sendo que alguns uma única vez, e 7 nunca participaram.

Estes dados podem indicar a necessidade de maior divulgação do Evento mas, por outro lado as restrições orçamentárias e a falta de recursos institucionais para deslocamentos internacionais para participação em eventos pode prejudicar sensivelmente a participação de alguns países. Certamente a característica da realização da Conferência em países diferentes é uma forma de inserir, motivar e privilegiar a participação de toda

a comunidade latino-americana, visto que sempre é mais fácil o deslocamento dentro do próprio país.

Em relação à quantidade de trabalhos apresentados por Evento pode-se observar a inconstância do número de trabalhos aceitos para apresentação, seja na modalidade oral ou pôster. Os dados da Tabela 1 mostram os dados do total de trabalhos apresentados, por ano.

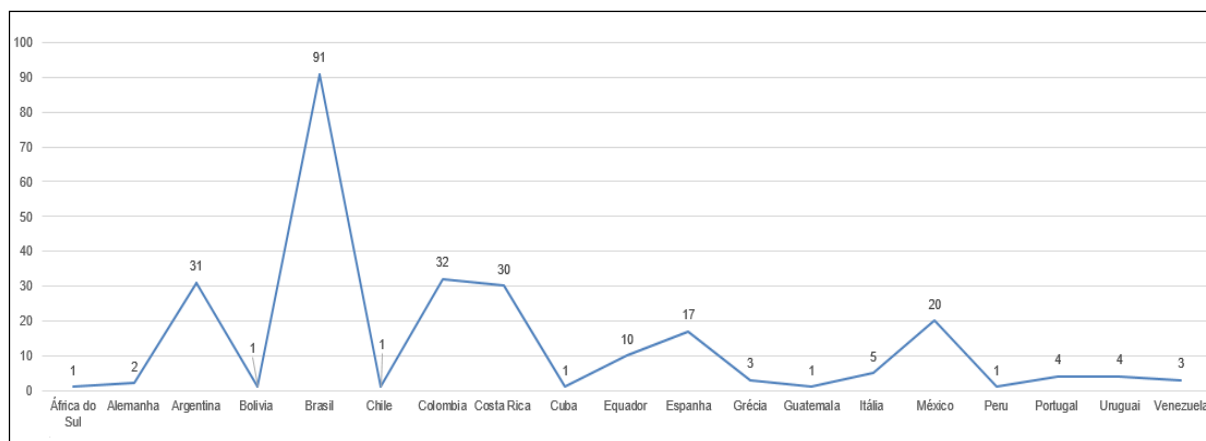
Tabela 2. Número de trabalhos apresentados por Evento, 2011-2016

ANO	Nº DE TRABALHOS
2011	25
2012	17
2013	40
2014	49
2015	26
2016	12
Total	169

Ao confrontar os dados da tabela acima com os programas gerais da Conferência podemos perceber que em alguns anos foram privilegiadas as conferências e as oficinas e o tempo para apresentação de trabalhos ficou prejudicada e menos trabalhos foram aceitos, principalmente para apresentações orais. Também, seria necessário realizar uma análise da quantidade de trabalhos submetidos e aceitos para identificar se o número dos primeiros também foi inferior nos eventos em que há menos trabalhos apresentados, ou seja se há relação entre essas variáveis.

Na análise das autorias dos trabalhos apresentados foram identificados 258 autores de apresentações orais e pôster nas seis edições da Conferência. O Gráfico 3 mostra a distribuição dos autores por país.

Gráfico 3. Número de autores de trabalhos apresentados por país, 2011-2016

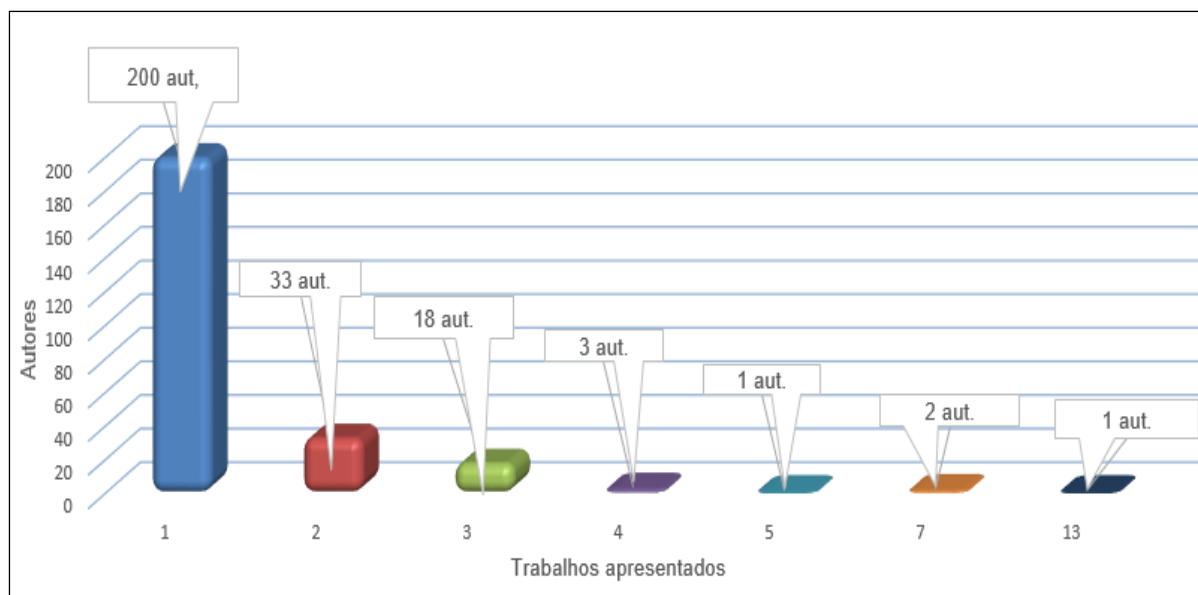


Da mesma forma que o Brasil foi o país com maior número de instituições representadas nas seis edições do Evento, também foi onde houve o maior número de autores apresentando trabalhos. Este fato também está relacionado com a realização do Evento neste, pois a quantidade de trabalhos brasileiros nas outras edições do Evento contabilizou 19 trabalhos sendo que apenas no Evento realizado no Brasil foram apresentados 31 trabalhos.

Este dado corrobora a análise anterior sobre a representatividade de países e instituições distintas, confirmando que a realização do Evento em países diferentes propicia a participação de autores locais. O único país, no qual há uma grande representatividade de autores, mas onde a Conferência ainda não foi realizada é a Argentina, nos demais, Colômbia, Costa Rica e México o Evento já foi realizado. Outro fator que pode influenciar a participação é o fato dos integrantes do Comitê Organizador do evento pertencerem aos países onde verifica-se maior participação e apresentação de trabalhos, mas essa variável não foi investigada neste estudo por se tratar de uma pesquisa quantitativa e os dados não permitem comprovar essas inferências.

Seguindo a análise de autorias foram identificadas a quantidade de trabalhos apresentados por cada autor e esses dados agrupados para melhor entendimento do comportamento e produtividade dos autores. Para construir o Gráfico 4 os autores foram agrupados pela quantidade de trabalhos apresentados nas seis edições da Conferência.

Gráfico 4. Número de trabalhos apresentados por autor, 2011-2016



Verifica-se que a grande maioria dos autores, 77,5%, apresentaram apenas um trabalho, provavelmente, pelo mesmo fato citado anteriormente, a realização do no seu país de origem o que facilita o deslocamento até a cidade de realização do Evento. Porém, esta hipótese não se confirma quando analisamos a filiação dos três autores mais produtivos, os dois autores que apresentaram 7 trabalhos e o que apresentou 13 trabalhos, pertencem à Universidad de La Plata, na Argentina, onde o Evento ainda não foi realizado.

Analisando a autoria dos trabalhos verifica-se que em sua grande maioria os trabalhos foram redigidos por mais de dois autores, mostrando uma tendência de cooperação e publicação em coautoria. Os dados da Tabela 3 foram obtido nas planilhas por ano de cada evento onde, para cada trabalho foi incluída numa coluna para cada autor, que posteriormente foi consolidada para realizar a consistência dos nomes.

Tabela 3. Relação do número de trabalhos apresentados por evento e número de trabalhos em coautoria

ANO	Nº DE TRABALHOS	Nº DE TRABALHOS EM COAUTORIA
2011	25	14
2012	17	9
2013	40	22
2014	49	42
2015	26	16
2016	12	9
Total	169	112

4. Considerações finais

A metodologia adotada para a realização deste estudo, assim como as análises realizadas, possibilitou visualizar as disparidades entre as seis edições do Evento, sobretudo com relação ao número de trabalhos apresentados que, nos últimos dois anos, demonstra uma queda significativa. Muitos fatores podem provocar este decréscimo, entretanto, considerando também que dos 20 países latino-americanos, 7 nunca participaram e que 5 participaram uma única vez, pode-se inferir que é necessário um esforço maior na divulgação do Evento, tendo em vista estimular a participação e, conseqüentemente, ampliar o compartilhamento de experiências e de conhecimento.

Outro fator que deve-se considerar e avaliar é se as conferências e oficinas estão tomando o lugar das apresentações orais, diminuindo o tempo disponível para a apresentação de trabalhos. Se bem que dispor de especialistas para proferir conferências é extremamente enriquecedor e instigante, lembramos que muitas instituições somente permitem a participação em evento quando há apresentação de trabalhos.

Os eixos temáticos devem refletir as tendências e necessidades da comunidade e o escopo dos mesmos deve ser suficientemente explícitos e abrangente para que os autores tenham clareza acerca de seu conteúdo e

consigam identificar-se nos temas propostos. É preciso oportunizar a apresentação de trabalhos com temáticas emergentes e que provoquem discussões teóricas e científicas que venham a contribuir para o aprimoramento dos participantes, bem como provocar questionamentos que promovam avanços na prática profissional.

As temáticas abordadas no Evento, a sua recorrência ou não nas diversas edições, foram analisadas de maneira a entender o comportamento da área e a necessidade de investigar possíveis lacunas que venham à atender e agregar cada vez mais participantes, sobretudo com relação à submissão de trabalhos. Porém, verificou-se que as temáticas mais tradicionais sempre apresentam maior quantidade de trabalhos e as tentativas de incluir temas novos nem sempre acrescentou número significativos de trabalhos.

A representatividade das instituições e dos países, bem como os autores mais produtivos, são dados que mostram que a cultura do compartilhamento e disseminação do conhecimento precisa ser trabalhada e também investigada, a fim de entender os mecanismos que impedem ou dificultam a participação em eventos desta natureza.

Este estudo traz contribuições importantes para o entendimento de um Evento que visa o compartilhamento de conhecimento científico e técnico numa comunidade dispersa e com características tão distintas como é a América Latina. Mais além, revela questionamentos e hipóteses que merecem ser abordadas em estudos futuros, que poderão elucidar as lacunas deixadas neste trabalho e, ao mesmo tempo, qualificar os achados.

Referências

COSTA, M. P. DA; LEITE, F. C. L. (2017). Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica. Brasília: IBICT, 178 p. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/31109/1/Repositorio%20America%20Latina_Digital.pdf>